

Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e Personalidade  
Instituto de Psicologia, UFRGS

Thayane Stefanski Chaves  
Orientador: Marco Antônio Pereira Teixeira  
Contato: thay.chaves@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Teoria da Construção de Carreira a adaptabilidade refere-se aos recursos que um indivíduo possui para lidar com transições e escolhas de carreira ao longo do ciclo vital. Segundo a literatura, quatro dimensões definem o construto: preocupação, controle, curiosidade e confiança (Savickas, 2004). Já a perspectiva temporal refere-se ao modo como o sujeito se posiciona frente à vida em termos temporais (passado, presente e futuro; Janeiro, 2009). Na adolescência, a orientação para o futuro pode, por exemplo, auxiliar no planejamento de carreira a médio e longo prazo. Assim, tanto a adaptabilidade quanto a perspectiva temporal são recursos importantes nesse processo. O objetivo deste estudo foi investigar se existem diferenças entre homens e mulheres quanto à adaptabilidade de carreira e à perspectiva temporal na etapa vital da adolescência.

## MÉTODO

### Participantes

Participaram do estudo 460 estudantes (55,3% mulheres) das três séries do Ensino Médio de escolas públicas (33,7%) e privadas (66,3%) de Porto Alegre. As idades variaram de 13 a 22 anos ( $M=15,9$ ;  $DP=1,22$ )

### Instrumento

Os instrumentos utilizados foram a versão brasileira do Inventário de Adaptabilidade (IA) e o Inventário de Perspectiva Temporal (IPT).

### Procedimentos

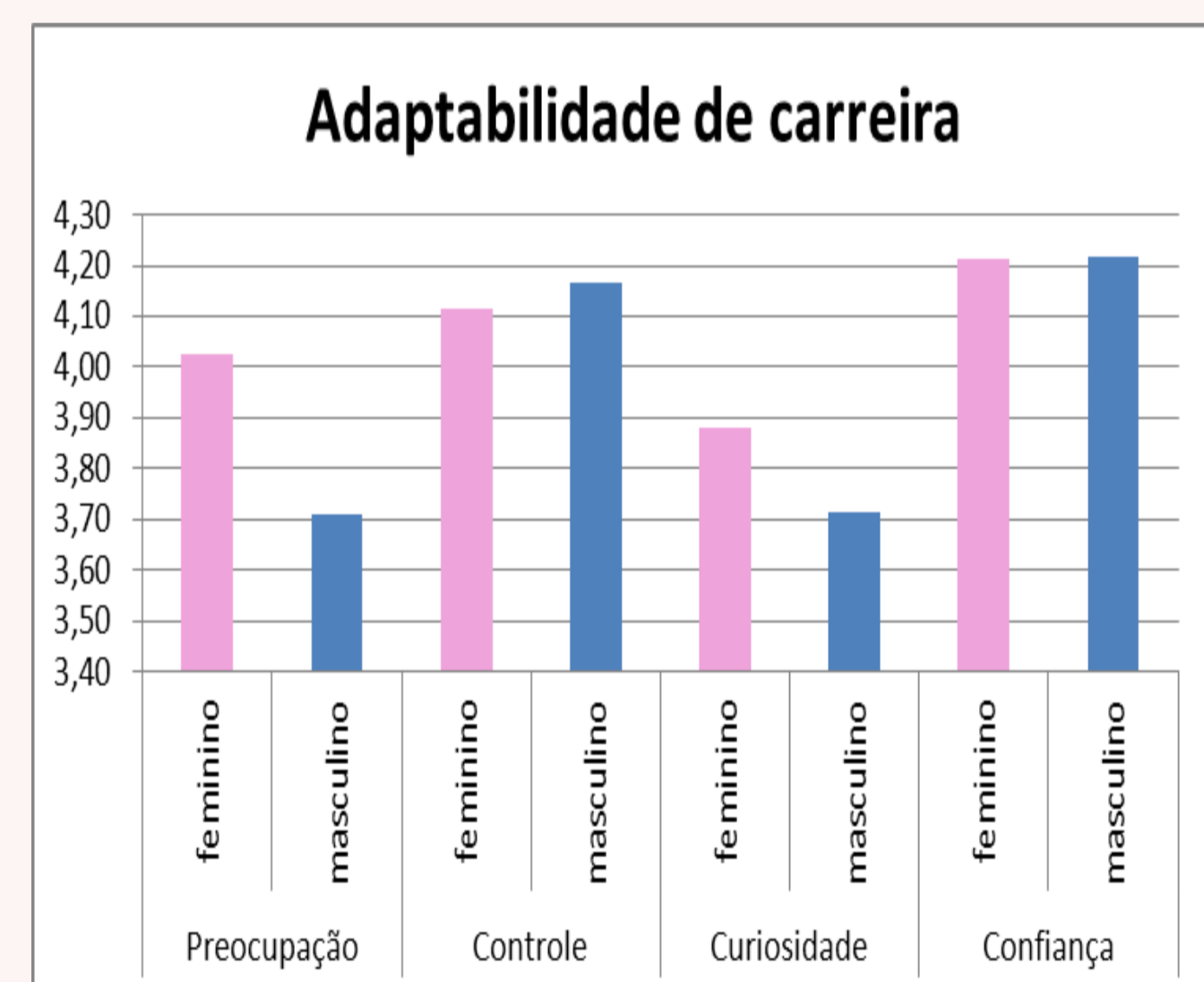
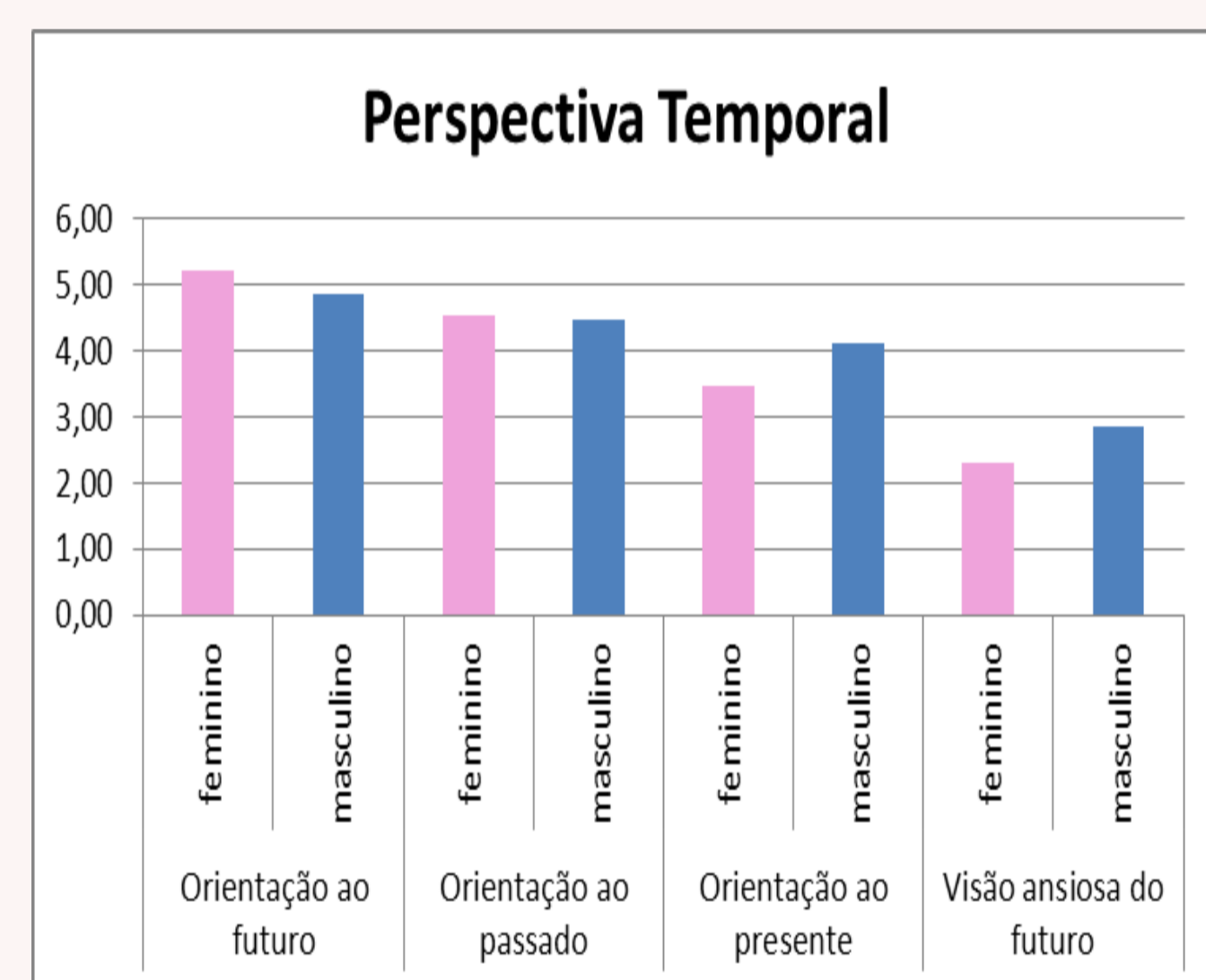
Após a concordância das escolas e do consentimento dos alunos e dos pais, os questionários foram aplicados coletivamente em sala de aula.

### Análise dos dados

Foram utilizados testes t para comparar os escores de homens e mulheres nas variáveis de perspectiva temporal e de adaptabilidade de carreira.

## RESULTADOS

Os resultados mostraram que as mulheres obtiveram escores significativamente mais altos ( $p < 0,05$ ) em orientação ao futuro,  $t(371)=2,92$ ,  $d =0,30$ ,  $p = 0,004$ ; preocupação,  $t(373)=5,61$ ,  $d =0,58$ ,  $p < 0,001$  e curiosidade,  $t(373)=3,42$ ,  $d =0,35$ ,  $p = 0,001$ . Já os homens obtiveram escores significativamente mais elevados em orientação ao presente,  $t(371)=-5,05$ ,  $d=0,53$ ,  $p < 0,001$  e visão ansiosa do futuro  $t(371)=-4,33$ ,  $d=0,45$ ,  $p < 0,001$ .



## DISCUSSÃO

Os resultados sugerem que os recursos pessoais utilizados pelos adolescentes para tomar decisões e planejar a carreira, bem como suas atitudes frente ao passado, presente e futuro apresentam especificidades de acordo com o sexo. Essas diferenças possivelmente se refletem em modos distintos de pensar sobre o futuro e a profissão, e devem ser levadas em consideração nas intervenções voltadas aos adolescentes.

## REFERÊNCIAS

- Janeiro, I. (2009). A avaliação da perspectiva temporal: potencialidades para o aconselhamento vocacional. Trabalho apresentado na V Conferência de desenvolvimento Vocacional. Braga, abril de 2009.
- Savickas, M. L. (2004). The theory and practice of career construction. In: S. Brown, & R. Lent (Eds.), *Career development and counseling: Putting theory and research to work* (pp.42-70). Hoboken, NJ: John Wiley & Sons.